



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos Atendidos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: SABRINNE SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GIULIANA SENA, VANESSA TORRES, AMANDA CÂNDIDO, RUTH BEZERRA, JANAINA PINTO, THAYSE XIMENES, INGRID BEZERRA

Resumo: Introdução: Têm-se observado o aumento no número de recém-nascidos (RN) prematuros, assim como, o aumento de sobrevida dos mesmos e isto está associado com o avanço na assistência na área da neonatologia o qual proporcionou o aumento de sobrevida dos neonatos com as mais variáveis condições. Objetivo: Avaliar o perfil dos RN atendidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Métodos: As variáveis foram retiradas do protocolo de acompanhamento da fisioterapia, o qual foi preenchido após cada atendimento realizado nos RN, entre os meses de janeiro de 2016 a novembro de 2017. Os dados obtidos foram submetidos a tratamento estatístico no programa Statistic Package for the Social Sciences versão 22.0 (SPSS), as informações descritivas avaliadas nessa pesquisa foram apresentadas através de medidas de tendência central e sua respectiva medida de dispersão por meio de frequências relativas e absolutas. Resultados: Durante o período foram atendidos 674 RN pelo serviço de fisioterapia, onde 61,3 foram do sexo masculino e 38,5 feminino, a média de peso e idade gestacional foi de 1956 ± 134 gramas, 32 semanas e 5 dias, dentre eles ficaram em suporte ventilatório invasivo 47,9 dos bebês com média de uso de 6,5 dias ± 14 dias, 53,1 dos RN's usaram ventilação mecânica não invasiva e a média de dias de uso da ventilação mecânica não invasiva foram 1,8 dias $\pm 3,5$ dias. Como desfecho 81,2 tiveram alta para outras enfermarias, principalmente para a unidade canguru, 12,8 evoluíram para o óbito, 6 foram transferidos para outros hospitais. Conclusão: Através dos dados é possível identificar a predominância do nascimento de RN do sexo masculino, prematuros e com baixo peso. Observa-se também um número elevado de bebês que necessitaram de suporte ventilatório invasivo podendo relacionar a alta taxa de internação na UTIN de RN prematuros, identificou-se a predominância dos desfechos favoráveis demonstrando o sucesso nas terapias utilizadas na UTIN.